



UFPE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO



CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE TERAPIA OCUPACIONAL

LAYS FERNANDA REIS GALVÃO

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS TERAPEUTAS OCUPACIONAIS NO  
BRASIL RELACIONADA A PANDEMIA DO COVID-19 EM 2020**

RECIFE

2021

LAYS FERNANDA REIS GALVÃO

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS TERAPEUTAS OCUPACIONAIS NO  
BRASIL RELACIONADA A PANDEMIA DO COVID-19 EM 2020**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), como requisito parcial para obtenção do grau de terapeuta ocupacional, sob a orientação da docente Aneide Rocha de Marcos Rabelo.

RECIFE

2021

## **Resumo**

Introdução: Os terapeutas ocupacionais são profissionais da saúde, educação e assistência, que apoiam a saúde e bem estar das pessoas durante todas as fases da vida e entendem amplamente o significado da palavra “ocupação” para descrever tudo que as pessoas precisam/ querem/ devem fazer. Devido ao cenário implantado pelo vírus SARS-COV-2, fez-se necessário repensar a prática profissional de diversas áreas, incluindo a Terapia Ocupacional, que iniciou atendimentos remotos. Esta nova abordagem, aponta o registro das ações realizadas e suporte teórico-prático para os profissionais da área, além de ofertar um serviço qualificado para atender demandas atuais da sociedade. Objetivo: Apresentar a produção científica dos terapeutas ocupacionais durante a pandemia do COVID 19, em 2020. Materiais e método: Trata-se de uma revisão de literatura. A coleta de dados para o estudo foi a produção científica de terapeutas ocupacionais brasileiros publicada entre os meses de Março e Dezembro de 2020, referente à pandemia. Resultados: Foram identificados 28 artigos em 2 dos 3 periódicos nacionais de Terapia Ocupacional. Destes, 25 na Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional. O mês de Maio se destacou com 22 publicações. Considerações Finais: Ressaltou-se a necessidade de atuação dos terapeutas ocupacionais durante a pandemia do COVID 19 nas mais diversas áreas de atuação, bem como a importância de publicação específicas da Terapia Ocupacional.

Descritores: Covid-19; Pandemia; Terapia Ocupacional.

## **Abstract**

**Introduction:** Occupational therapists are health professionals who support people's health and well-being during all stages of life and broadly understand the meaning of the word "occupation" to describe everything people need/want/should do. Due to the scenario implemented by the virus, it was necessary to rethink the professional practice in several areas, including occupational therapy, which started remote care. This work includes the record of actions taken and theoretical and practical support for professionals in the field, in addition to offering a qualified service to meet current demands of society.

**Objective:** To present the scientific production of Occupational Therapists during the COVID 19 pandemic in the pre-established months. **Materials and method:** This is a literature review. Data collection for the study was the scientific production of Brazilian Occupational Therapists published between the months of March and December 2020, referring to the pandemic. **Results:** 28 articles were identified in 2 of the 3 national occupational therapy journals. Of these, 25 in the Brazilian Interinstitutional Journal of Occupational Therapy. The month of May stood out, with 22 publications. **Final Considerations:** The need for work by Occupational Therapists during the COVID 19 pandemic in the most diverse

areas of activity was highlighted, as well as the importance of specific publications on Occupational Therapy.

**Descriptors:** Covid-19; Pandemic; Occupational therapy.

**Introducción:** Los terapeutas ocupacionales son profesionales de la salud que apoyan la salud y el bienestar de las personas durante todas las etapas de la vida y comprenden ampliamente el significado de la palabra "ocupación" para describir todo lo que las personas necesitan / quieren / deben hacer. Debido al escenario implementado por el virus, fue necesario repensar la práctica profesional en varias áreas, incluida la terapia ocupacional, que inició la atención a distancia. Este trabajo incluye el registro de acciones realizadas y apoyo teórico y práctico a los profesionales del ramo, además de ofrecer un servicio calificado para satisfacer las demandas actuales de la sociedad. **Objetivo:** Presentar la producción científica de los terapeutas ocupacionales durante la pandemia de COVID 19 en los meses preestablecidos. **Materiales y método:** Esta es una revisión de la literatura. La recolección de datos para el estudio fue la producción científica de terapeutas ocupacionales brasileños publicada entre los meses de marzo y diciembre de 2020, referida a la pandemia. **Resultados:** se identificaron 28 artículos en

2 de las 3 revistas nacionales de terapia ocupacional. De estos, 25 en la Revista Interinstitucional Brasileña de Terapia Ocupacional. Destacó el mes de mayo, con 22 publicaciones. Consideraciones finales: Se destacó la necesidad del trabajo de los terapeutas ocupacionales durante la

pandemia de COVID 19 en las más diversas áreas de actividad, así como la importancia de las publicaciones específicas sobre Terapia Ocupacional.

Descriptores: Covid-19; Pandemia; Terapia ocupacional.\

## **1. INTRODUÇÃO**

Atualmente, o mundo enfrenta a pandemia do vírus SARS-COV-2, originado na China e disseminado de maneira acelerada por diversos países, incluindo o Brasil, que teve o primeiro caso confirmado no mês de fevereiro de 2020, no estado de São Paulo. (BRANDÃO et al., 2020)

O trabalho acima citado traz ainda que diante da gravidade da doença ocasionada pelo vírus e a velocidade com que se alastrou, o governo, objetivando conter os impactos da pandemia, suspendeu o funcionamento de diversos tipos de estabelecimentos do país em meados de março de 2020, com flexibilização gradativa, e nova suspensão em março de 2021, pelo retorno do aumento significativo de número de casos.

Segundo Malfitano, Cruz e Lopes (2020), esta necessidade de isolamento social imposta pela pandemia gerou repercussões diretas no cotidiano dos sujeitos, na organização da rotina ocupacional e no desempenho funcional destes. Ressalta-se que esta situação afetou também a saúde mental dos brasileiros que, já apresentam instabilidade devido ao estresse, ansiedade e confusão às quais os indivíduos estão submetidos devido à crise na saúde que o país, e o mundo, enfrentam (MACÊDO et al, 2020).

Sabe-se que os terapeutas ocupacionais são profissionais da saúde, educação e assistência, que apoiam a saúde e o bem estar das pessoas em suas atividades em todas as fases da vida e entendem amplamente a palavra “ocupação” para descrever tudo que as pessoas precisam/ querem/ devem fazer (SILVA; MARIOTI; BRIDI, 2020). Logo, para o enfrentamento da pandemia, surgiu a necessidade de se repensar a prática profissional do terapeuta ocupacional, tanto do ponto de vista legal, como da produção de um registro das suas ações desenvolvidas nas diversas frentes de trabalho, durante este momento (COFFITO, 2020; CARMO et al, 2020; SILVA et al, 2020).

No que se refere a assistência ao cliente, o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, através da resolução nº 516, de 20/ 03/ 2020, que dispõe sobre as modalidades de atendimentos de teleconsulta, telemonitoramento e teleconsultoria, permite que os terapeutas ocupacionais passem a utilizar estas abordagens remotas, que são completamente diferentes das que profissionais e pacientes estão habituados, mas pertinentes para o cenário advindo da pandemia (COFFITO, 2020).

Concomitantemente, a realização de outras frentes de trabalho, advindas de projetos extensionistas e pesquisas científicas, acerca do que os terapeutas ocupacionais brasileiros

vêm desenvolvendo em sua prática, ampliou a visibilidade da categoria, no Brasil e no mundo (MYNARD, 2020; MACÊDO et al, 2020; SILVA et al, 2020).

Nesta perspectiva, este trabalho não se refere apenas a divulgação da Terapia Ocupacional, mas inclui ainda o registro das ações realizadas e suporte teórico-prático para os profissionais, além da oferta de um serviço qualificado, que atendam as demandas atuais da sociedade como, por exemplo, estabelecer rotinas; sugerir/ prescrever/ orientar/ monitorar formas de realizar as atividades habituais em casa e na comunidade; oferecer dicas de atividades para utilizar o tempo livre; orientação de rotina diária em prol do bem estar; utilizar recursos de tecnologias assistivas em contextos hospitalares em prol do conforto e prevenção de sequelas; acolher usuários de serviços de saúde e orientá-los acerca dos cuidados individuais e coletivos no dia a dia; promoção da saúde, prevenção da COVID 19; dentre outras (MALFITANO; CRUZ; LOPES, 2020; SILVA, 2020; SILVA et al, 2020; SILVA; MARIOTTI; BRIDI, 2020). O interesse pela identificação dos novos conhecimentos registrados nas revistas brasileiras de Terapia Ocupacional, é semelhante ao processo vivido com o Zika vírus, quando se fez necessário abordar a produção do conhecimento da categoria, bem como atualizar a ciência frente aos temas emergentes, para um melhor entendimento das ações desenvolvidas pelo terapeuta ocupacional, nesse momento.

Dessa forma, espera-se que o resultado deste estudo apresente um indicativo de como o terapeuta ocupacional se adaptou as mudanças postas pela pandemia, de como ele se ajustou as novas normas de segurança (remotas e presenciais), quais as principais alterações registradas quanto aos procedimentos para assistência ao usuário e quais as áreas de assistência que se destacaram (por exemplo: hospitalar, educação em saúde ou outros).

Assim, este artigo tem como objetivo apresentar a produção científica dos terapeutas ocupacionais no Brasil, durante a pandemia do COVID-19 relacionadas à doença, entre os meses de março e dezembro do ano de 2020, encontrados nas três revistas brasileiras de Terapia Ocupacional.

## **2. MATERIAIS E MÉTODO**

Trata-se de uma revisão da literatura que, de acordo com Souza, Silva e Carvalho (2010), é um método que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos. Desta forma, o presente estudo busca identificar qual o material científico produzido pelos terapeutas ocupacionais no Brasil durante a pandemia do SARS-COV-2, no ano de 2020. Dessa forma, a coleta de dados para o estudo em pauta foi a produção científica dos terapeutas ocupacionais brasileiros publicada entre os meses de Março e Dezembro do ano de 2020, apenas referente a pandemia.

Para a localização da produção científica foram realizadas buscas manuais nos três principais periódicos brasileiros da área de Terapia Ocupacional, a saber Universidade de São Paulo-USP, Universidade de São Carlos - UFSCar e Revista Brasileira de Terapia Ocupacional – RevisbraTO. Foi utilizado o limitador temporal de março a dezembro de 2020 com limitação de língua portuguesa devido à natureza do objeto do estudo.

O seguinte estudo adotou os seguintes critérios de inclusão: publicações brasileiras com pelo menos um profissional de terapia ocupacional como autor e que retratassem a temática da pandemia do COVID-19. Foram excluídos os estudos com amostras de outros países.

O estudo seguiu os seguintes passos: elaboração da pergunta norteadora; coleta de dados; seleção dos dados encontrados de acordo com os critérios pré estabelecidos; análise crítica dos estudos incluídos posterior à leitura na íntegra dos mesmos; discussão dos resultados e apresentação da revisão realizada (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010).

O estudo teve início pelo questionamento: “Qual foi o material científico produzido pelos terapeutas ocupacionais, no Brasil, durante a pandemia da COVID 19, no ano 2020?”. Para obter esta resposta, foi feita uma busca na literatura nas bases de dados das revistas citadas acima, a partir da qual foram identificados os materiais científicos produzidos por terapeutas ocupacionais no período pré estabelecido, considerando a temática em pauta.. Foram usados os descritores COVID-19, pandemia e Terapia Ocupacional. O material científico foi selecionado após leitura dos títulos e dos resumos e análise das informações primárias sobre o conteúdo encontrado, bem como a certificação da presença de pelo menos um terapeuta ocupacional como autor.

A análise do material foi feita à partir da leitura na íntegra do material incluído, levando em consideração o período, o mês e tipo de publicação, o estado de origem, os principais tópicos

abordados e as informações sobre a atuação de terapeutas ocupacionais durante o período preestabelecido. Foram também analisados os tipos de intervenção em diferentes áreas de atuação do profissional em atendimentos presenciais e à distância, quando cabível. Os resultados foram organizados em quadros, para uma melhor visualização dos mesmos.

A discussão foi escrita considerando os resultados encontrados que discorriam sobre os momentos iniciais e intermediário da pandemia das modalidades de atendimento presencial e à distância, bem como os principais tópicos abordados nos materiais científicos analisados, comparando-os com outros achados da literatura.

### 3. RESULTADOS

Foram identificados 28 artigos, em dois dos três periódicos nacionais de Terapia Ocupacional. Destes, 25 na Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional (RevisbraTO) e 3 nos Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional. O mês de maio se destaca com 22 publicações, por conta de uma edição especial para a COVID-19, da RevisbraTO, seguidos dos meses de agosto (3), junho (2) e outubro (2). O tipo de publicação inclui Temas da Atualidade (12), Análise da Prática (8), Editorial (5), Artigo de Reflexão/Ensaio (2) e Imagem da Capa (1), como apresentados na Tabela 1.

**Quadro 1.** Identificação da produção científica brasileira do terapeuta ocupacional, relacionada a COVID-19, no ano de 2020. Recife/PE, 2021

Nº	Autores	Título	Periódico	Mês	Tipo
01	Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais – ABRATO; Silva, D.B.; Oliveira, P.V.B.; Folha, O.A.A.; Nicolau, S.M.; Wertheimer, L.G.; Silva, D.R.; Souza, R.N.P.; Pacheco, S.R.G.; Krawczyk, N.S.O.; Moraes, B.M.; Omura, K.M.; Marcolino, T.Q.	Nota da Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais – ABRATO sobre o COVID 19	RevisbraTO	Maio	Temas da Atualidade
02	Alonso, C.M.R.; Rodrigues, D.S.; Nogueira, L.F.Z.; Souza, A.M.B.C.A.; Oliveira, P.V.B.; Barroso, B.I.L.	Notas sobre as práticas da Terapia Ocupacional no campo do trabalho voltadas ao enfrentamento da COVID 19	RevisbraTO	Jun	Temas da Atualidade
03	Bardi, G.; Bezzerra, W.C.; Monzeli, G.A.; Pan, L.C.; Braga, I.F.; Macêdo, M.D.C.	Pandemia, desigualdade social e necropolítica no Brasil: Reflexões a partir da Terapia Ocupacional social.	RevisbraTO	Maio	Temas da Atualidade
04	Barroso, B.I.L.; Souza, M.B.C.A.; Bregalda, M.M.; Lancman, S.; Costa, V.B.B.	A saúde do trabalhador em tempos de COVID 19: Reflexões sobre saúde, segurança e Terapia Ocupacional.	Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional	Ago	Artigo de Reflexão / Ensaio
05	Borba, P.L.O.; Barreiro, R.G.; Vasters, G.P.; Correia, R.L.; Cid, M.F.B	Posicionamento da rede nacional de ensino e pesquisa em TO-RENETO frente a pandemia de COVID	RevisbraTO	Maio	Editorial

06	Borba, P.L.O.; Bassi, B.G.C.; Pereira, B.P.; Vasters, G.P.; Correia, R.L.; Barreiro, R.G.	Desafios “práticos e reflexivos” para os cursos de graduação em Terapia Ocupacional em tempos de pandemia.	Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional	Ago	Artigo de Reflexão / Ensaio
07	Bregalda, M.M.; Correia, R.L.; Amado, C.F.; Omura, K.M.	Ações da Terapia Ocupacional frente ao COVID: Reflexões sobre o que a Terapia Ocupacional não deve fazer em tempos de pandemia	RevisbraTO	Maio	Editorial
08	Carmo,P.G.; Nascimento, J.S.; Santos, T.R.M.; Coelho, P.S.O	Intervenções terapêutico - ocupacionais para pacientes com COVID-19 NA UTI	RevisbraTO	Maio	Temas da Atualidade
09	Conceição, A.F.; Silva, A.P.; Vargas, L.D.; Masuchi, M.M.; Correa, A.Z.A.H.	O acesso vertiginoso na aquisição de máscaras faciais e suas repercussões na saúde pública e de populações vulneráveis	RevisbraTO	Maio	Análise da Prática
10	Cordeiro, J.J.R	A comunicação social dos Terapeutas Ocupacionais durante a pandemia da COVID -19	RevisbraTO	Maio	Temas da Atualidade
11	Corrêa,V.A.C.; Nascimento, C.A.V.; Omura, K.M.	Isolamento social e ocupações	RevisbraTO	Maio	Editorial
12	Correia, R.L.; Corrêa, M.; Pedro, R.; Lendgren,Y.; Nascimento, W.; Siqueira, I.	Velhices dissidentes de gêneros e sexualidades: as ocupações coletivas frente a pandemia Covid – 19	RevisbraTO	Maio	Temas da atualidade
13	Falcão, I.V.; Jucá, A.L.; Vieira, S.G; Alves, C.K.A-	A Terapia Ocupacional na atenção primária saúde reinventando ações no cotidiano frente as alterações provocadas pelo COVID- 19	RevisbraTO	Maio	Análise da Prática
14	Macêdo, F.O.A.; Lopes, K.A.P.; Lopes, L.A.M.R.; Cruz, R.F.	Ações e experiências de Terapeutas Ocupacionais no contexto de pandemia da COVID -19	RevisbraTO	Maio	Análise da Prática
15	Malfinato, A.P.S.; Cruz, D.M.C.; Lopes, R.E.	Terapia Ocupacional em tempos de pandemia: Seguridade social e	Cadernos Brasileiros de Terapia	Abr/Jun	Editorial

		garantias de um cotidiano possível para todos	Ocupacional		
16	Miranda, E.F.S; Santos, LBS; Santos, J.M; Oliveira, P.V.B	Cotidianidades frente ao coronavírus em uma residência de saúde: Possibilidades construídas junto a terapeutas ocupacionais.	RevisbraTO	Maio	Análise da Prática
17	Pereira, B.P.; Soares, C.R.S.; Galvani, D.; Silva, M.J.; Almeida, M.C.; Bianchi, P.C.; Barreiro, R.G.	Terapia Ocupacional Social: Reflexões e possibilidades de atuação durante a pandemia da COVID 19	RevisbraTO	Maio	Temas da atualidade
18	Quarentei, M.S.; Paolillo, A.R.; Silva, C.R; Freitas, H.I.; Cardinalli, I.; Ambrósio, L.; Cardoso, P.T.; Ferigato ,S.H.	NÓS – em- pandemia: um ANTImanual do fazer em tempos de COVID 19	RevisbraTO	Maio	Imagen de capa
19	Santos, N.R.M; Belo, A.C.; Santos, D.D.A; Brito, J.S; Nascimento, L.S.; Cavalcanti, G.L.O; Silva, T.S.	Plano de ação institucional de Terapeutas Ocupacionais de um hospital escola de Pernambuco frente à pandemia da COVID 19	RevisbraTO	Maio	Análise da Prática
20	Silva, D.B.	Terapia Ocupacional, cotidiano e pandemia COVID- 19: inquietações acerca de ocupar o tempo- espaço	RevisbraTO	Maio	Temas da Atualidade
21	Silva, C.R; Gozzi, A.P.N.F; Paolillo, A.R; Andrade, A.F; Fernandes, A.D.S.A; Santos, C.A.V; Lourenço, G.F; Morato, G.G; Barbosa, L.C.M; Martinez, L.B.A; Silva, M.J; Castro, S.M; Ferigato, S.H; Lussi, I.A.O; Carrijo, D.C.M.	Terapia Ocupacional na Universidade pública e ações de enfrentamento à COVID 19: Singularidades e/ nas multiplicidades.	RevisbraTO	Maio	Análise da Prática
22	Silva, T.R; Marioti, M.C; Bridi, A.	Aprendendo a lidar com as mudanças de rotina devido à COVID-19: Orientações práticas para rotinas saudáveis.	RevisbraTO	Maio	Temas da Atualidade
23	Silva, J.J.B.; Nascimento, A.C.B.	Terapia Ocupacional e Telessaúde em tempos de pandemia.	RevisbraTO	Out	Temas da Atualidade

24	Silva, M.R.; Silva, P.C.; Rabelo, H.D.; Vihas, B.C.V	A Terapia Ocupacional pediátrica brasileira diante da pandemia da COVID-19	RevisbraTO	Maio	Temas da Atualidade
25	Souza,V.R.B.	A atuação do Terapeuta Ocupacional com base na teoria da Integração Sensorial na assistência de crianças com transtorno do espectro autista (TEA) durante a pandemia do COVID 19	RevisbraTO	Maio	Análise da Prática
26	Teixeira, M.R.; Dahl, C.M.	Recriando cotidianos possíveis: Construção de estratégias de apoio entre docentes e estudantes de graduação em Terapia Ocupacional em tempos de pandemia	RevisbraTO	Maio	Temas da Atualidade
27	Vasconcelos Filho,C.R.M.; Silva, S.C.L.; Dias, L.H.A.	Terapia Ocupacional e vigilância epidemiológica: Teleconsulta de pacientes confinados com COVID-19	RevisbraTO	Out	Análise da Prática
28	WFOT – World Federation of Ocupacional Therapist. Tradução: Omura, K.M.	Posicionamento Público : Resposta da Terapia Ocupacional à pandemia da COVID 19	RevisbraTO	Maio	Editorial

De acordo com o quadro 2, nos artigos analisados, foi identificado como público-alvo principal Profissionais da Terapia Ocupacional, seguido de público geral e, em terceiro lugar, o público acadêmico com trabalhos desenvolvidos envolvendo autores de diferentes estados, tais como: São Paulo (4), Pernambuco (3), Pará (3), Paraná (2) e Alagoas (1). Foram também encontrados (12) trabalhos publicados com colaboradores de estados variados dentro do país. Sendo (1) com autores de São Paulo e do Distrito Federal; (1) com autores da Paraíba e Belém do Pará; (1) com colaboradores do Piauí e São Paulo; (1) com autores de São Paulo e Rio de Janeiro; (1) de São Paulo e Minas Gerais; (1) com autores do Rio de Janeiro, Distrito Federal, São Paulo, Sergipe e Paraíba; (1) fruto de colaboradores do Espírito Santo, Alagoas, Paraíba e São Paulo; (1) de São Paulo, Distrito Federal e Rio de Janeiro; (1) tradução da Federação Mundial dos Terapeutas Ocupacionais com tradutora de Belém do Pará; (1) com autores do Rio de Janeiro e Distrito Federal; (1) da Paraíba, São Paulo e Distrito Federal; (1) escrito com

autores do Rio de Janeiro e São Paulo e, por fim, (1) com autores da Paraíba, Sergipe, São Paulo e Amazonas. E (2) sem local informado. Os principais conteúdos trabalhados foram relacionados à atuação dos Terapeutas Ocupacionais utilizando a teleconsulta durante a pandemia da COVID 19 e a ação da terapia ocupacional com pessoas em vulnerabilidade social, com (4) trabalhos cada.

**Quadro 2.** Apresentação dos objetivos, público-alvo, local de origem do autores e dos conteúdos abordados nos artigos analisados. Recife/PE, 2021

A	Objetivo	Público-alvo / Local	Conteúdo chave
01	Expor três notas da ABRATO em redes sociais, sendo elas : posicionamento técnico - político – científico da ABRATO frente ao COVID 19; Nota da ABRATO sobre COVID 19 e Nota da ABRATO de solidariedade e repúdio	Público geral Representantes nacionais	Posicionamento da ABRATO sobre a pandemia do vírus COVID 19
02	Apresentar referências que possibilitem reflexão a respeito da atuação terapêutica ocupacional no campo do trabalho no enfrentamento à COVID 19	Terapeuta Ocupacional Rio de Janeiro, Distrito Federal, São Paulo, Sergipe, Pernambuco, Paraíba	Atuação Terapêutica Ocupacional no campo do trabalho no enfrentamento à COVID 19.
03	Objetiva reunir, sob a perspectiva da Terapia Ocupacional, reflexões sobre a pandemia com foco nas questões políticas e socioeconômicas.	Terapeuta Ocupacional Espírito Santo, Alagoas e Paraíba	Os impactos da crise política e econômica e a marca da desigualdade social. Bem como a necropolítica pouco responsável às demandas dos grupos populacionais socialmente vulneráveis.
04	Apontar importantes contribuições no âmbito da saúde e segurança do trabalhador, no que se refere ao enfrentamento da COVID 19	Trabalhadores de serviços essenciais Paraíba, Sergipe, São Paulo e Amazonas	A Terapia Ocupacional na saúde do trabalhador de serviços essenciais, não apenas os dentro do campo da saúde, mas também os que trabalham fora do regularamento, no enfrentamento da COVID 19.
05	Expor o posicionamento da rede nacional de ensino e pesquisa-RENETO frente aos impactos da pandemia da COVID-19 no ensino e pesquisa em Terapia Ocupacional, e a construção de ações coletivas para seu enfrentamento	Público universitário São Paulo, Distrito Federal e Rio de Janeiro	Exposição do posicionamento contrário do RENETO à proposta da substituição das aulas práticas.

06	Compreender realidades locais e identificar as estratégias exploradas, sobretudo as digitais	Público universitário São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraíba, Rio de Janeiro, Distrito Federal	Reflexões acerca do uso de ambientes virtuais como vetores para os cursos de graduação durante a pandemia.
07	Destacar um breve posicionamento sobre o contexto atual de pandemia de COVID e apresentar o suplemento que a RevisbraTO oferece como contribuições técnico científicas de cada área para as demandas e crises desveladas.	Terapeuta Ocupacional Paraíba, Rio de Janeiro e Pará	Conteúdo produzido à partir de nota escrita pela professor Dra. Maria Bregalda, do departamento de Terapia Ocupacional da UFPB. Espera-se que o número contribua com a área da Terapia Ocupacional fomentando outras pesquisas, bem como dando visibilidade à área.
08	Possibilitar subsídios técnico-científicos para terapeutas ocupacionais em situação de crise pandêmica	Terapeuta Ocupacional Pacientes com COVID-19 na UTI São Paulo e Rio de Janeiro	Contribuições da Terapia Ocupacional ao enfrentamento da COVID-19 em pacientes no contexto de UTI
09	Desenvolver recurso de baixo custo para grupos em situação de vulnerabilidade social de uma região	População em vulnerabilidade social São Paulo	A confecção de máscaras para compartilhamento com pessoas em situação de vulnerabilidade social para combate da disseminação da COVID 19
10	Levantar considerações a respeito do escopo das observações assistemáticas das produções no âmbito da comunicação social para que a terapia ocupacional possa se comunicar com consistência.	Terapeutas Ocupacionais São Paulo	Adaptação da comunicação privada dos Terapeutas Ocupacionais com os pacientes e com a sociedade utilizando recursos tecnológicos.
11	Refletir sobre temas importantes e revelar a dimensão ocupacional advindas das repercussões vividas no momento de pandemia.	Público geral Pará	Atuação do Terapeuta Ocupacional no entendimento das apresentações das ocupações durante o isolamento social e a contribuição dos profissionais da área neste contexto.
12	Compartilhar conjecturas teóricas a partir dos estudos da ocupação humana sobre as coesões e disjunções do tecido social, a intencionalidade do agir coletivo, e	Comunidade LGBTQI + Rio de Janeiro e São Paulo	Aborda as velhices dissidentes de gênero e sexualidade, ou LGBTQI+ no enfrentamento das questões colocadas pelo atual momento de pandemia COVID – 19.

	contextualizamos estes posicionamentos com algumas ações desenvolvidas em ONG de São Paulo e Rio de Janeiro.		
13	Apresentar as experiências da Terapia Ocupacional na epidemia no contexto da APS na epidemia pelo COVID - 19	Terapeuta Ocupacional Público em geral Pernambuco	Atuação dos Terapeutas Ocupacionais na atenção primária à saúde na pandemia do COVID-19
14	Expor as adaptações nos atendimentos terapêuticos ocupacionais durante a pandemia da COVID-19, bem como destacar as mudanças na rotina dos Terapeutas Ocupacionais quando ameaçados ou atingidos pela doença.	Terapeutas Ocupacionais Piauí, Distrito Federal e São Paulo	Aborda estratégias que os Terapeutas Ocupacionais lançaram mão para adequar e continuar os serviços em alguns contextos.
15	Pontuar a função do Terapeuta Ocupacional no âmbito da segurança social, em consonância às políticas sociais e, especialmente, abordando situações sociais que envolvem as importantes diferenças e desigualdades que a maioria das pessoas, grupos e comunidades com quem atuamos vivencia, especialmente no Brasil.	Terapeuta Ocupacional São Paulo	A necessidade de Terapeutas Ocupacionais de lidarem com a dimensão da desigualdade social, o alastramento do vírus e da doença em comunidades empobrecidas.
16	Problematizar o papel positivo e negativo das atividades cotidianas, a partir da cartilha “orientações, atividades e rotinas para toda a família no período de afastamento social devido a transmissão do coronavírus (COVID 19)	Profissionais de uma residência multiprofissional em saúde da família. Público em geral Pernambuco	Importância da formação em serviço em contexto de pandemia e a grande relevância na atenção integral à saúde com olhar multiprofissional.
17	Discutir a ação técnica da Terapia Ocupacional social à partir de um lugar de fomento à solidariedade.	Terapeutas Ocupacionais Paraíba, São Paulo e Distrito Federal	Reflexão a cerca da importância das redes de solidariedade na perspectiva da garantia de direitos e redimensionam recursos e tecnologias sociais em diálogo com contextos da ação.
18	Expressar a experimentação das atividades humanas, terapêuticas ocupacionais e COVID 19	Público geral São Paulo e Minas Gerais	Conjunto de trocas de experiências, estratégias e fazeres terapêuticos ocupacionais, visando apoiar sujeitos individuais e coletivos

19	Apresentar informações referentes à um plano de ação e protocolos desenvolvidos pelos terapeutas ocupacionais de um hospital universitário objetivando prestar uma assistência mais qualificada aos pacientes internados com COVID-19	Terapeuta Ocupacional Pacientes internados com COVID-19 Pernambuco	Descrição de um plano de ação construído pelo serviço de Terapia Ocupacional de um hospital universitário de acordo com as demandas e peculiaridades da pandemia do COVID- 19
20	Problematizar a prática profissional do Terapeuta Ocupacional diante do fenômeno pandemia COVID – 19	Terapeutas Ocupacionais Paraná	Compreensão do processo de mudança que obriga o Terapeuta Ocupacional a reinventar o objeto profissional, e, consequentemente, a identidade do profissional.
21	Apresentar algumas das possíveis contribuições que a terapia ocupacional , desde a universidade pública pode produzir/ oferecer para sujeitos individuais e coletivos em contextos pandêmicos	Universitário São Paulo	Apresentação de múltiplas experimentações concretas nos diferentes campos e setores da Terapia Ocupacional realizados por estudantes universitários.
22	Promover diretrizes de saúde, baseadas em referências de Terapia Ocupacional, no contexto de isolamento social e suas múltiplas consequências causadas pela pandemia da COVID 19, afim de ajudar as pessoas a manter níveis satisfatórios de desenvolvimento ocupacional.	Público Geral Paraná	Orientações e contribuições da Terapia Ocupacional para o público geral sobre cuidados essenciais para o desenvolvimento de rotinas saudáveis. Tradução e adaptação: “A vida normal foi interrompida - gerenciando a perturbação causada pelo COVID-19”
23	Refletir sobre o teleatendimento em Terapia Ocupacional e apontar novas possibilidades na prática Terapêutica-Ocupacional em tempos de COVID -19	Terapeuta Ocupacional Alagoas	A utilização da telessaúde para avaliar, intervir, monitorar, supervisionar e realizar consultoria entre Terapeuta Ocupacional, cliente, familiar, cuidador, e instituição prestadora de serviço de saúde.
24	Relatar a experiência de Terapeutas Ocupacionais diante do cenário nacional da COVID-19 e suas intervenções com o público infantil em três contextos diferentes	Público infantil São Paulo e Distrito Federal	Atuação terapêutica Ocupacional nos contextos de unidade neonatal, o ambiente e a família; o desafio da promoção do brincar no contexto da pandemia, bem como na reabilitação através do telemonitoramento.
25	Descrever a atuação do	Crianças autistas	Criação da dieta sensorial e

	Terapeuta Ocupacional no telemonitoramento de duas crianças com TEA	Pará	aplicação com acompanhamento parental por telemonitoramento.
26	Relatar os desafios impostos à comunidade acadêmica pelo distanciamento social e delinear possíveis estratégias de apoio entre docentes , terapeutas ocupacionais e discentes de um curso de graduação em Terapia Ocupacional	Acadêmicos de Terapia Ocupacional Rio de Janeiro e Distrito Federal	Aponta a adaptação de propostas de manutenção de algumas atividades acadêmicas; ressignificação do cotidiano no cenário da pandemia; intensificação da comunicação virtual.
27	Contribuir com a atuação da Terapia Ocupacional frente à pandemia e/ ou emergências em saúde, evidenciando uma forma de atuação da Terapia Ocupacional direcionada para ações de teleconsulta que devem ser aprofundadas e aprimoradas , além de investigarem reflexões objetivando a promoção e a recuperação em saúde.	Pacientes confirmados com COVID – 19 / Pará	Atuação de terapeutas ocupacionais num departamento de vigilância sanitária durante a pandemia da COVID -19, utilizando-se de tecnologia telefônica como recurso de cuidado visando a promoção e a recuperação da saúde dos afetados por meio de teleconsulta.
28	Traduzir o posicionamento público da Federação Mundial de Terapia Ocupacional (WFOT) sobre a pandemia do COVID 19	Público geral Pará e representante mundial	Apresenta discussões sobre o conceito de Terapia Ocupacional, direitos humanos, saúde mental, tecnologia assistiva e telessaúde dentro da atual conjuntura de enfrentamento da COVID 19

Fonte: O autor

#### **4. DISCUSSÃO**

Oliver (2009) afirma que a produção científica é importante, pois possibilita intercâmbio entre as áreas de pesquisa, intervenção, ensino e formação de profissionais. Para Cunha et al., (2020), proporcionar material científico específico da Terapia Ocupacional neste momento pandêmico é fundamental, pois os mesmos afirmam que para o enfrentamento da pandemia é necessária a atuação de equipe multiprofissional na qual o terapeuta ocupacional está inserido e para a realização de um trabalho com excelência, faz-se necessários profissionais capacitados e cientificamente embasados.

Observa-se, como resultado do estudo, que houve um grande número de publicações de Terapia Ocupacional, em um curto espaço de tempo, a grande maioria dois meses após medidas iniciais mais enfáticas do governo brasileiro na luta contra a COVID 19. Isto reafirma o potencial desses profissionais desta área, por meio do registro da sua prática, além de indicar uma diversidade de ações desenvolvidas, como por exemplo os trabalhos de Conceição et al (2020), Miranda et al (2020) e Santos et al (2020).

Como apresentado nos resultados, os trabalhos encontrados contemplam diversas áreas da Terapia Ocupacional passando desde à atuação de tais profissionais na vigilância epidemiológica (Falcão et al, 2020, Vasconcelos et al, 2020) e no campo do trabalho (Carmo et al, 2020; Teixeira.; Dahl, 2020), até temas como isolamento social, ocupações, mudanças de rotina e intervenções terapêutico ocupacionais, dentre outros. Com as condições impostas, os profissionais de Terapia Ocupacional se viram também na necessidade de reestruturar suas próprias rotinas e lançar mão de estratégias para continuar trabalhando e produzindo conhecimento de forma remota para assim respeitar as medidas de proteção impostas pelo vírus como enfatiza em sua publicação Silva e Nascimento (2020).

De acordo com Macêdo et al. (2020), afim de se comunicarem e fazerem a manutenção da saúde mental, os terapeutas Ocupacionais lançaram mão de aplicativos de comunicação (whatsapp e telegram) para a criação de grupos de apoio nos quais os mesmos se auxiliaram mutuamente e transformaram o espaço virtual também em ambiente de contribuições e trocas de informações o que favoreceu as construções e produções na área de Terapia Ocupacional.

Durante a revisão, foi possível encontrar diversas publicações com autores de diferentes estados tais como: ABRATO (2020), Alonso et al (2020), Borba et al (2020, dentre outros. Porém, apesar de as atividades remotas terem favorecido bastante tais parcerias produtivas, é

importante destacar que a produção de autores de estados variados, não é algo advindo da pandemia visto que, em 2013, terapeutas Ocupacionais e docentes se propuseram a criar uma revista interinstitucional afim de agregar divergências culturais e regionais, no processo de divulgação e comunicação científica da área profissional e, a esta revista, deram o nome de Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional – RevisbraTO (CORREIA; TAKEITI, 2018).

Não importando os meios utilizados para produzir conhecimento científico, é fundamental que os profissionais se adequem à todas as situações para que não permitam déficits nas publicações, pois, de acordo com Oliver (2009), as mesmas servem para divulgar as ações do terapeuta ocupacional a curto, médio e longo prazo, com o intuito de inserir os temas do amplo leque de possibilidades de atuação do terapeuta ocupacional em debates e fóruns da saúde, educação e afins para assim fomentar iniciativas de disseminação e avaliação da produção científica à partir de critérios compatíveis com as diferentes áreas e campos do conhecimento e intervenção social da Terapia Ocupacional (Bardi et al, 2020; Pereira et al, 2020).

Inédito mesmo foi o atendimento terapêutico ocupacional à distância, modalidade de atendimento nunca antes pensada por nenhum profissional ou paciente da área visto que anteriormente à pandemia, feria o código de ética Terapêutica ocupacional como retrata a publicação de Silva e Nascimento (2020). Em uma busca livre na literatura sobre a atuação do terapeuta ocupacional na pandemia, é possível encontrar documentos de diversas áreas em que os mesmos atuam, exercendo fundamental papel pois, como pontuam os autores acima, o terapeuta ocupacional, busca novas formas de fazer adaptando-se às mais diversas situações em prol do bem estar do indivíduo.

Se em alguns casos tais atendimentos mostraram-se importantes, já que todos os cidadãos brasileiros se viram forçados a quebrar suas rotinas e lançar mão de outras estratégias para continuar trabalhando, estudando, tendo lazer e mantendo relações apesar das medidas de segurança impostas pela pandemia, em outros os acompanhamentos terapêutico ocupacionais mostraram- se indispensáveis, como aponta Souza (2020) em seu estudo com crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) que, devido ao isolamento social, apresentaram prejuízo ocupacional advindos da interrupção do tratamento terapêutico ocupacional presencial e necessitaram de dieta sensorial passadas e monitoradas por profissionais da área de forma remota .

Em sua publicação, Correa et al (2020) traz que lidar com as demandas ocupacionais e avaliar as ocupações, inclusive no contexto de isolamento social, é função do terapeuta ocupacional que, de acordo com o mesmo, deve planejar a assistência levando em consideração questões como quais eram as ocupações do sujeito antes da pandemia, como tais ocupações apresentam-se atualmente, quais podem ainda ser mantidas respeitando as medidas de segurança para conter a disseminação do vírus e como o indivíduo se sente frente a tais mudanças.

A esta altura, é mais que sabido que readaptação e reestruturação de rotina fez-se necessária desde o início da pandemia e para Sena e Bastos (2013), não existe profissional mais capacitado que o da terapia ocupacional já que este tem em sua essência fazer uso da ocupação como forma de tratamento utilizando-se metodologia, técnica e procedimentos específicos para cada abordagem ou pensar terapêuticos levando em consideração as demandas do paciente e contexto no qual este encontra-se inserido. A relação paciente–terapeuta ocupacional é baseada em uma pessoa que busca ajuda para lidar com suas limitações, como afastamento de ambiente de trabalho, adoecimento mental, estresse e isolamento social, por exemplo, e outra que tem conhecimento e técnicas capazes de estimular o desenvolvimento de novas capacidades (crescimento) ou um aprimoramento nas atividades já realizadas pelo sujeito que busca ajuda profissional como retrata Cordeiro (2020) e Silva (2020).

Há de se considerar as limitações desse estudo, por ter analisado apenas a produção científica do ano de 2020 e as revistas nacionais de Terapia Ocupacional. Portanto, faz-se necessário o desenvolvimento de um levantamento mais ampliado e atualizado com utilização de outras bases e fazendo relação, também com publicações diversas que considere as ações que já vem sendo desenvolvidas de forma híbrida e presencial, considerando o retorno gradativo das atividades e as novas medidas de segurança para o enfrentamento da pandemia, neste momento.

## **5. CONCLUSÃO**

O ainda atual momento pandêmico ressaltou a necessidade de atuação dos Terapeutas Ocupacionais nas mais diversas áreas. Porém, o vírus também trouxe consigo novos e grandes desafios para os profissionais atuantes na chamada linha de frente ao combate à COVID 19 fazendo com que todos estes necessitassem adaptar-se ao novo cenário. Para o Terapeuta Ocupacional, por sua vez, foi ainda mais desafiador pois tais profissionais viram-se frente à uma modalidade inédita de atuação pelo teleatendimento, uma vez que as atividades remotas eram preconizadas.

A quantidade de publicações num tão curto espaço de tempo, comprovam o quão desafiador fora atuar como profissional da saúde num momento de crise como a pandemia e reafirmam a imensa necessidade de publicações científicas na área para, não só divulgar o trabalho da Terapia Ocupacional, como também para oferecer embasamento científico nas diversas áreas de atuação e auxiliar nas trocas de conhecimento entre Terapeutas Ocupacionais, docentes e o público geral.

Assim, as atividades remotas, pela intensa comunicação virtual, podem ser um dos motivos para o aumento na quantidade de material científico produzido em parcerias de autores de diversos estados do país, prática essa que, apesar de não ser inédita, é bastante rica, pois apresentam contextos diferentes acerca de uma mesma temática, favorecendo maior evidência científica das publicações elevando a qualidade do material publicado e que deveria se manter sendo estimulada mesmo após o fim da pandemia da COVID 19.

## REFERÊNCIAS

Alonso CMC, Rodrigues DS, Nogueira LFZ, Souza MBCA, Oliveira PVB, Barroso BIL. (2020) Notas sobre as práticas da Terapia Ocupacional no Campo do Trabalho voltadas ao enfrentamento da COVID-19. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. v.4(4):704-717

Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacional - ABRATO. Silva DB, Oliveira PVB, Folha OAAC, Nicolau SM, Wetheimer LG, da Silva DR, Sousa RNP, Pacheco SRG, Krawczyk NOS, Moraes BM, Okuma KM, Marcolino TQ. (2020) Nota da Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais - ABRATO sobre o COVID-19. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. v.4(3): 281-289.

Bardi G., Bezerra W.C., Monzeli G.A., Pan L.C., Braga I.F., Macedo M.D.C. (2020) Pandemia, desigualdade social e necropolítica no Brasil: reflexões a partir da terapia ocupacional social. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. v.4(2): 496-508

Barroso, B. I. L., Souza, M. B. C. A., Bregalda, M. M., Lancman, S., & Costa, V. B. B. (2020). A saúde do trabalhador em tempos de COVID-19: reflexões sobre saúde, segurança e terapia ocupacional. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*. 28(3), 1093-1102.

Borba P.L.O, Barreiro R.G, Vasters G.P, Correia R.L, Cid M.F.B. (2020) Posicionamento da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa em Terapia Ocupacional - RENETO frente a pandemia de Covid-19. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. v.4(3): 290-294.

Borba, P. L. O., Bassi, B. G. C., Pereira, B. P., Vasters, G. P., Correia, R. L., & Barreiro, R. G. (2020). Desafios “práticos e reflexivos” para os cursos de graduação em terapia ocupacional em tempos de pandemia. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*. 28(3), 1103-1115.

Brandão. A.T.; Lima. C.C.; Mesquita. G.S.; Costa. W.D. (2020) Impactos da pandemia de corona vírus em um CAPS infanto-juvenil do Distrito Federal. Rev. Health Residencies Journal v.1, n.1.

Bregalda M.M., Correia R.L., Amado C.F., Omura K.M. (2020) Ações da terapia ocupacional frente ao coronavírus: reflexões sobre o que a terapia ocupacional não deve fazer em tempos de pandemia. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. v.4(3): 269-271.

Carmo G.P., Nascimento J.S., dos Santos T.R.M., Coelho P.S.O. (2020) Intervenções terapêutico-ocupacionais para pacientes com COVID-19 na UTI. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. v.4(3):397-415

Conceição A.F, Silva A.P, Vargas L.D, Masuchi M.H, Corrêa A.Z.A.H. (2020) O acesso vertiginoso na aquisição de máscaras faciais e suas repercuções na saúde pública e de populações vulneráveis. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. v.4(3): 380-388

Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – COFFITO (2020) . Resolução nº 516, de 20/03/2020. Dispõe sobre a teleconsulta, telemonitoramento e teleconsultoria, que dispõe sobre a suspensão temporária do artigo 15, inciso II e artigo 39 da resolução COFFITO nº425/ 2013 e estabelece outras providências durante o enfrentamento da crise provocada pela pandemia do COVID-19. Diário Oficial da União, Brasília.

Cordeiro J.J.R. (2020) A comunicação social dos terapeutas ocupacionais durante a pandemia da COVID-19. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. suplemento, v.4(3): 438-450.

- Correia RL, Corrêa M, Pedro R, Lindgren Y, Nascimento W, Siqueira I. (2020) Velhices dissidentes de gêneros e sexualidades: as ocupações coletivas frente a pandemia COVID-19. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. Rio de Janeiro. v.4(3): 460-487.
- Correia, R.L.; Takeiti, B.A.(2018) Chegamos pra ficar. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. v.2(1):2-8.
- Corrêa V.A.C, Nascimento C.A.V, Omura K.M.(2020) Isolamento social e ocupações. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. v.4(3): 351-369.
- Cunha, T.G.S.; Guimarães, A.S.M.; Santos, T.A.; Freire, L.B.V. (2020) Atuação da equipe multiprofissional em saúde no cenário da pandemia por COVID 19. Health Resiliencies Journal (HRJ) v1 n2
- da Silva T.R., Mariotti M.C., Bridi A. (2020) Aprendendo a lidar com as mudanças de rotina devido ao Covid-19: orientações práticas para rotinas saudáveis. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. v.4(3): 519-528
- Falcão I.V., Jucá A.L., Vieira S.G., Alves C.K.A. ( 2020) A terapia ocupacional na atenção primária a saúde reinventando ações no cotidiano frente as alterações provocados pelo COVID-19. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. v.4(3): 333-350
- Filho C.R.M.V., Silva S.C.L., Dias L.H.A. (2020) Terapia Ocupacional e vigilância epidemiológica: monitoramento telefônico de pacientes confirmados com COVID-19. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. v.4 (6): 1004-1012
- Macêdo F.O.A., Lopes K.A.P., Lopes L.A.M.P., Cruz R.F (2020) Ações e experiências de terapeutas ocupacionais no contexto de pandemia do Covid-19. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. v.4(3): 318-333
- Malfitano, A. P. S., Cruz, D. M. C., & Lopes, R. E. (2020). Terapia ocupacional em tempos de pandemia: seguridade social e garantias de um cotidiano possível para todos. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 28(2), 401-404.
- Miranda E.F.S, Santos L.B.S, Santos J.M, Oliveira P.V.B (2020). Cotidianidades frente ao Coronavírus em uma residência em saúde: possibilidades construídas junto a terapeutas ocupacionais. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. v.4(3): 488-495.
- MYNARD, L. (2020) Normal life has been disrupted – managing the disruption caused by COVID-19. Occupational Therapy Austrália.
- Oliver, F.C. Disseminação do conhecimento e periódicos: Contribuições para o debate em Terapia Ocupacional (2009). Cad. Bras. Ter. Ocup. V 17
- Pereira B.P., Soares C.R., Galvani D., Silva M.J., Almeida M.C., Bianchi P.C., Barreiro R.G. (2020) Terapia Ocupacional Social: reflexões e possibilidades de atuação durante a pandemia da Covid-19. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. v.4(3): 554-566
- Quarentei M.S., Paolillo A.R., Silva C.R., Freitas H.I., Cardinalli I., Ambrosio L., Cardoso P.T., Ferigato S.H. (2020) NÓS-EM-PANDEMIA: um ANTImanual do fazer em tempos de paradoxos na atividade. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. v.4(3): 302-317
- Sena, C.P.S.; Bastos, P.M. (2013) Terapia Ocupacional – Metodologia e prática. Rio de Janeiro Ed. Rubio, 2013
- Santos N.R.M., Belo A.C., Santos D.D.A., Brito J.S., Nascimento L.S., Cavalcanti G.L.O.S., Silva T.S. (2020) Plano de ação institucional de terapeutas ocupacionais de um hospital escola

de Pernambuco frente a pandemia de COVID-19. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. v.4(3): 389-396

Silva C.R., Fornereto A.P.N., Paolillo A.R., Andrade A.F., Fernandes A.D.S.A., Santos C.A.V., Lourenço G.F., Morato G.G., Martini L.C., Martinez L.B.A., Silva M.J., Castro S.M., Ferigato S.H., Lussi I.A.O, Carrijo D.C.M. (2020) Terapia ocupacional na universidade pública e ações de enfrentamento à Covid-19: singularidades e/nas multiplicidades. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. v.4(3): 351-370.

Silva. D.B. (2020) Terapia Ocupacional, cotidiano e pandemia COVID 19: Inquietações acerca do ocupar o tempo – espaço. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. V.4 (3): 529 - 553

Silva J.J.B., Nascimento A.C.B. (2020) Terapia Ocupacional e Telessaúde em tempos de Covid-19. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. v.4(6):1013-1022.

Silva M.R., Silva P.C., Rabelo H.D., Vinhas B.C.V. A Terapia Ocupacional pediátrica brasileira diante da pandemia da COVID-19: reformulando a prática profissional. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. v.4(3): 422-437.

Silva T.R.; Marioti M.C.; Bridi. A. (2020) Aprendendo a lidar com as mudanças de rotina devido ao COVID 19: Orientações práticas para rotinas saudáveis. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. V.4 (3): 519 – 528

Souza. M. T.; Silva, M.D.; Carvalho. R. (2010) Revisão Integrativa: O que é e como fazer. Rev. Einstein 8 (1 Pt 1): 102-6

Souza VR..B. (2020) A atuação do terapeuta ocupacional com base na Teoria da Integração Sensorial na assistência de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) durante a pandemia da Covid-19. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.v.4(3): 371-379.

Teixeira M.R., Dahl C.M.(2020) Recriando cotidianos possíveis: construção de estratégias de apoio entre docentes e estudantes de graduação em terapia ocupacional em tempos de pandemia. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. v.4(3): 509-518.

WFOT - World Federation of Occupational Therapists. Posicionamento público: resposta da Terapia Ocupacional à pandemia do Covid-19. Tradução: Omura K.M. (2020) Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. v.4(3): 272-274

## **ANEXO**

Estudo realizado seguindo as normas da revista RevisbraTO que, de acordo com o site da mesma são:

### **2.4. Estrutura para Artigo de Revisão:**

Os artigos de revisão devem ter, no máximo 6.000 (seis mil) palavras - não incluindo resumos, referências e ilustrações - e no máximo 5 (cinco) ilustrações (quando houver).

**Título:** português, inglês e espanhol

**Resumo:** Devem ter no mínimo 150 palavras e, no máximo, 250. Obrigatoriamente adotar explicitação da estrutura do trabalho, com colocação de subtítulos: Introdução, Objetivos, Método, Resultados e Conclusão.

**Introdução:** Deve contemplar a apresentação e/ou justificativa do trabalho, sua relação com outras publicações, esclarecendo o estado atual em que se encontra o objeto investigado e/ou apresentando a base teórica adotada. No último parágrafo deve ser descrito o objetivo.

**Métodos:** Inclui a descrição das ferramentas e procedimentos empreendidos para o desenvolvimento do trabalho, a caracterização do contexto da pesquisa e/ou da população estudada, o período de realização, o referencial teórico e/ou as técnicas escolhidas para a análise de dados e/ou discussão do tema proposto.

**Resultados:** Descreve a exposição objetiva do que foi observado em relação aos objetivos propostos. Pode ser apoiado em gráficos e tabelas.

**Conclusão:** apresentam as considerações fundamentadas dos Resultados e Discussão. Devem responder ao objetivo inicial.

**Discussão:** Apresenta a relação teórica e argumentativa com os resultados obtidos, estabelecendo compatibilidade ou não com os resultados anteriores de outros autores e/ ou dialogando com o referencial teórico adotado.

**Referências:** Seguir a orientação do formato/ normas da *American Psychological Association* (APA). Devem ter obrigatoriamente o mínimo de 10 referências e no máximo 30

**Apêndices:** Devem ser colocados ao final do trabalho, somente quando extremamente necessários.